

Centenas de iniciativas celebram Ciência europeia – O Jornal Económico

Almerinda Romeira

A Noite Europeia dos Investigadores “regressa” todos os anos na última sexta-feira de setembro. Este ano, a iniciativa da Comissão Europeia tem data marcada para 29.



Quebrar as barreiras que separam a Ciência dos cidadãos e desmistificar a imagem do cientista, como alguém distante e inacessível é o principal objetivo da Noite Europeia dos Investigadores. A noite está de volta! A Ciência celebra-se já na próxima sexta-feira, dia 29, das 18h00 às 24h00, em várias cidades de europeias.

Por cá, de norte a sul de Portugal, universidades e centros de investigação abrem as suas portas a jovens e menos jovens com uma miríade de atividades, que visam aproximar os cidadãos dos cientistas e dos temas que estes abordam, mas também divulgar o trabalho que é feito dentro de portas nas universidades e nos laboratórios ao longo de todo o ano.

Em Lisboa, no itinerário compreendido entre o Museu de História Natural e da Ciência e o Jardim do Príncipe Real vão ser realizadas mais de uma centena de atividades, entre experimentações e demonstrações científicas, workshops, oficinas práticas, jogos, quizzes, exposições, conversas informais, um debate e

muita animação de rua.

Às 21h, o Museu recebe o debate “Ética, Ciência e Economia” que conta com a presença de Maria Fernanda Rollo, secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, António da Cruz Serra, Reitor da Universidade de Lisboa, Ana Sofia Carvalho, do Grupo Europeu de Ética em Ciência e Novas Tecnologias e da Direção do Instituto de Bioética da Universidade Católica e Nuno Pires, gestor da Unidade de Modelos e Biomarcadores do Laboratório de Farmacologia da BIAL. A moderação estará a cargo do presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência e do Conselho de Laboratórios Associados, Alexandre Quintanilha.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor, estará pelas 19h30 no Pavilhão do Conhecimento para participar na NEI promovida pela Ciência Viva em parceria com o i3S-Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e a Universidade de Coimbra, com o apoio da Rede Nacional de Centros Ciência Viva.

Na Escola de Ciências da Universidade do Minho, entre outras atividades, poderá ser vista uma exposição de trabalhos saídos do concurso de desenho “O dia-a-dia de um cientista”, realizado no primeiro semestre do ano no âmbito da iniciativa.

Na Invicta, o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto abre as portas daquele que será o seu pólo central, a inaugurar num futuro próximo, para celebrar mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores, promovendo uma selecção de atividades subordinadas ao tema deste ano – “Ciência no dia-a-dia”.